



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
Centro de Operações de Emergências – COE**

ENCAMINHAMENTOS DA 68ª REUNIÃO – COE – 18/08/2021

Ata de reunião do COE, realizada no dia 18/08/2021 por vídeo conferência, com início às 14h30 e respectivos encaminhamentos:

Pauta 1: Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás – Alexandre Vinicyus Ribeiro Dantas - CIEVS/GVE/SUVISA

Apresentação e Discussão: A distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de sintomas, a média móvel (17/07-31/07) redução de 21,5%, e de (03/07-31/07) com redução de 12,8%; na distribuição dos casos confirmados hospitalizados e a média móvel por data de internação (17/07-31/07) redução de 18,3% e de (03/07-31/07) com redução de 9,2%; na distribuição dos óbitos confirmados e a média móvel por data de ocorrência de óbitos (17/07-31/07), uma elevação de 10,7% e de (03/07-31/07) com redução de 4,7%. Apresentação dos dados da semana 32- a nível mundial o número de casos novos teve uma variação da (SE31-SE32) de (-0,5%), em óbitos variação de (-4,0%) letalidade (2,1%), a nível nacional o número de casos variação de (-15,2%), e o número de óbitos com variação de (-5,4%) e letalidade (2,8%), e a nível estadual o número de casos com variação de (1,0%) e em óbitos uma variação de (-5,7%), letalidade (2,8%). Na incidência entre os estados, entre a SE29 a SE32, Goiás se encontra na 2ª posição (967,0/100 mil hab.), quanto à taxa de mortalidade (23,9/100 mil hab.), à de letalidade (2,5%, em ordem decrescente), na 2ª posição e 13ª posição respectivamente. A distribuição de casos notificados segundo a classificação por SE, (N: 577.062 casos suspeitos e N: 778.404 casos confirmados) e percebe-se que o (%) de confirmação tem se mantido em 40% e a maior proporção dos casos são suspeitos. Na distribuição de incidência e letalidade dos casos por SE em regiões de saúde, e considerando a incidência de Goiás (da SE 29 a SE 32- 420,8/100 mil hab.) as regiões que estiveram com índice acima do Estado são Estrada de Ferro, Oeste I, São Patrício I, Centro- Sul, Nordeste I, Oeste II, São Patrício II, Sudoeste II, Serra da Mesa, Sul, Norte, Rio Vermelho; e na letalidade considerando a de Goiás (da SE 29 a SE 32- 2,7%) as regiões que estiveram com índice acima do Estado são Central, Estrada de Ferro, Sudoeste II, Entorno Norte, Pirineus, Serra da Mesa e Sudoeste I. Distribuição de casos confirmados e letalidade em gestantes com N: 2.770 gestantes, N: 71 óbitos, N: 2,6% (letalidade). A proporção dos casos que necessitaram de internação percebe-se que a faixa de < de 60 anos é superior que os > de 60 anos, mas está em declínio; dentre os > de 60 anos que necessitaram de internação têm predomínio de 60-69, seguido de 70-79 e de 80 anos ou mais; dentre os < de 60 anos que necessitaram de internação

percebe-se um declínio de 50-59, como também de 40-49 anos (ambas as faixas etárias em predomínio), e ascensão de 30-39 anos; já, as faixas de 20-29, de 10-19 e 0-9 anos estão estáveis e baixas; na letalidade dos casos que necessitaram de internação está maior em > de 60 anos, estratificado (80 anos ou mais em predomínio com tendência de aumento, e nas outras faixas em declínio); a letalidade dos que necessitaram de internação em < 60 anos, estratificado (predomínio de 50-59 anos seguido de 40-49, 30-39, 10-19, 20-29 e 0-9 anos). Sobre as linhagens detectadas na região Centro-Oeste de março a 14 de agosto de 2021 (Gamma/P1: 1.140; B.1.1.7: 36; Delta= B.1.617.2: 14; VOI: 263). A distribuição dos óbitos confirmados segundo o tempo de digitação, em agosto 76,89% foram digitados oportunamente. Comenta-se sobre o registro oportuno no sistema de vigilância tanto de casos quanto de óbitos. Contextualiza-se sobre o discreto declínio de internações e óbitos, porém em patamares altos. E sobre as linhagens, que a maioria ainda se comporta com a variante Gamma/ P1 e que o Estado está acompanhando e investigando com o Seqüenciamento Genômico o impacto das novas variantes.

Pauta 2: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência- Sandro Rogério Rodrigues Batista/SAIS

Apresentação e Discussão: referente a leitos de UTI na rede SES, uma diferença mensal de TOH -14,7% com 16 leitos a mais, da rede SMS Goiânia uma diferença de TOH -12,4%, com 1 leito a mais, da rede SMS Aparecida de Goiânia uma diferença de TOH -11,8% com 1 leito a menos, na rede AHPACEG Capital uma diferença de TOH -8,5% com 8 leitos a mais, e rede AHPACEG interior (Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde) uma diferença de TOH 1,5% com 6 leitos a menos. Quanto aos leitos de enfermaria, da rede SES uma diferença de TOH -2,1% com 8 leitos a mais, da rede SMS Goiânia uma diferença de TOH -15,9% com 1 leito a mais, da rede SMS Aparecida de Goiânia uma diferença de TOH -27,4%, com 20 leitos a menos, na rede AHPACEG Capital uma diferença de TOH -14,9% com 6 leitos mais, e na rede AHPACEG interior uma diferença de TOH -9,1% com 13 leitos a mais. Referente às solicitações de UTI até a data (18-08-21) para leitos SES adulto-5, pediátrica-1, da SMS Goiânia adulto-1, pediátrica-0, da SMS Aparecida de Goiânia adulto-0 e pediátrica-0. E solicitações de enfermarias, para leitos SES adulto-19, pediátrica-0, da SMS Goiânia adulto-2, pediátrica-0, da SMS Aparecida de Goiânia adulto- e pediátrica-. Fala-se na possibilidade de reconversão de leitos, mas a Rede de Atenção pontua que os leitos, principalmente de UTI, não tiveram muita alteração e que à medida que forem desmobilizando os mesmos haverá a previsão de disponibilização de leitos novamente,

caso haja necessidade. Informa que ficará tudo registrado; e a Subsecretaria complementa que todos os leitos estaduais são permanentes e que não há leitos temporários podendo ser mobilizados para outras comorbidades, assim permite essa flexibilidade e fala do ícone Memória no Painel da SES, onde estão listados os leitos.

Pauta 3: Campanhas de vacinação- Clarice- GI/SUVISA/SES-GO

Apresentação e Discussão: Quanto à distribuição da vacina (Coronovac) 2.083.940 doses recebidas e 1.841.130 doses distribuídas sendo que 242.000 estão na CERF (Central Estadual de Rede de Frio); à Covishield (AstraZeneca) 2.982.490 doses recebidas e 2.843.230 doses distribuídas sendo que 138.490 estão na CERF; à Pfizer 1.373.580 doses recebidas e 1.352.508 doses distribuídas e 21.060 estão na CERF; à Janssen 151.950 doses foram recebidas e distribuídas o mesmo quantitativo, portanto nenhuma na CERF; sobre perdas (quebra de frascos e incursão de temperatura) são no total doses. Pessoas vacinadas, Brasil (D1-114.798.015 e D2-49.062.641), 163.860.656 doses aplicadas, em Goiás (D1-3.587.732 e D2-1.451.588), 5.039.320 doses aplicadas até a presente data segundo registro no site do Ministério da Saúde, e como está a vacinação em Goiás (população geral de 18 a 59 anos por ordem decrescente de idade, priorizar os idosos, gestantes, puérperas, profissionais da saúde, da educação e comorbidades que porventura não tenham vacinado e segundo a Resolução CIB nº100 de 06 de julho de 2021). A Defensoria Pública de Goiás questiona a respeito da terceira dose que foi noticiada pelo Ministério da Saúde, mas a SUVISA informa que não foi notificada oficialmente pelo MS até o momento. A Subsecretaria complementa que não existe estudos robustos sobre a terceira dose, e lembra que a proteção coletiva gera maior proteção do que uma proteção individual, o que não é o caso do Brasil, que ainda não finalizaram a vacinação coletiva primariamente, antes de ofertar uma terceira dose individual. O MP-GO questiona a respeito do quantitativo de pessoas que necessitaram de internação hospitalar por COVID-19, e como está o desdobramento desse questionamento quando o paciente é internado; e a SUVISA informa que esse é um campo na ficha do SIVEP GRIPE, porém ele não é obrigatório (haja vista que seria necessário reforçar a necessidade desse campo se tornar obrigatório e a SUVISA já reportou ao MS essa necessidade, e estão fazendo uma força tarefa com os servidores das unidades hospitalares a fim de melhorar o preenchimento desse dado na ficha; e complementando o CIEVS coloca que o campo “se foi vacinado sim ou não” é obrigatório, mas não dá opção da obrigatoriedade de qual vacina e quantas doses, lote, por exemplo) e que há necessidade de fazer um *linkage* dos bancos de dados da vacinação com o da internação para a SES obter esse dado. O que a Subsecretaria vem

fazendo periodicamente, e é apresentado um gráfico contendo as seguintes informações (A evolução da COVID-19 em pessoas vacinadas até dia 17-08-21 contendo 1450966 de vacinados, 12957 de notificados, 2797 de internados e 1083 de óbitos) e o MP-GO pede clareza nas informações. Assim, a Secretaria afirma que estão finalizando a análise, refinando os dados para poderem ser publicizados de uma forma mais clara para população, além de abordarem a necessidade de aprimoramento da interoperabilidade dos sistemas. Discussão de medidas para incentivar a população à vacinação e sobre as diversas estratégias utilizadas pelos municípios. A Gerência de Imunização enviou a todos os municípios uma lista nominal com todas as pessoas que tomaram a primeira dose e não tomaram a segunda dose para facilitar essa busca ativa por parte dos municípios.

Pauta 4: Informes:

Encaminhamentos:

- **Situação Epidemiológica:** sem encaminhamentos.
- **Rede Assistencial:** sem encaminhamentos.
- **Vacinas:** discutir em próxima reunião sobre as estratégias de aumentar a cobertura vacinal da população, a fim de se ter uma discussão mais substancial, principalmente, após análise mais aprofundada da área jurídica em relação ao tema.

Encerramento: Reunião encerrada às 16h30.